

## RESUMO

A crescente contaminação dos mares por resíduos contendo mercúrio, torna imperativo um acompanhamento da presença deste metal em peixes. Visando ampliar o conhecimento dos teores deste poluente em espécies comestíveis, efetuou-se um levantamento dos níveis de mercúrio existente em cinco espécies de peixes capturados no mar próximo ao município de Cabo-Frio (RJ.), reconhecido como área de intensa pesca comercial. Pesquisou-se a concentração de mercúrio em tainha (*Mugil platanus*), peixe-pescador (*Lophius gastrophysus*), bonito barriga listrada (*Katsuwonus pelamis*), pargo (*Pagrus pagrus*) e peixe-espada (*Trichiurus lepturus*). Selecionou-se aleatoriamente 15 exemplares de cada espécie, com exceção do peixe-espada do qual foram pesquisados 10 exemplares, perfazendo um total de 70 amostras. Para a determinação do mercúrio total, utilizou-se o analisador Bacharach Coleman modelo MAS-50 B, que emprega a técnica da espectrofotometria de absorção atômica por arraste de vapor frio (sem chama), seguindo a metodologia de Deitz, Sell e Bristol (1973), com pequenas modificações. Os valores médios encontrados foram de 0,007 ppm (partes por milhão) na tainha; 0,033 ppm no peixe-espada; 0,168 ppm no pargo e no peixe-pescador. A maior média foi verificada no bonito barriga listrada com 0,208 ppm. Entretanto, ressalta-se que os maiores índices deste metal foram encontrados em dois espécimes de peixe-pescador, com valores de 0,463 e 0,401 ppm próximos, portanto, do limite admissível de 0,5 ppm. Isto demonstra que uma monitorização constante se faz necessário. Em função dos teores apresentados, concluiu-se que as amostras se encontram dentro dos padrões estabelecidos para consumo humano pela legislação brasileira.

Palavras chave: mercúrio, peixe, absorção atômica.